

4ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada

Encontro será realizado hoje (14/07), com transmissão ao vivo a partir das 11h30

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realiza nesta quarta-feira (14/07) a 4ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada (DICOL). O encontro virtual será às 11h30, com transmissão ao vivo pelo canal da Agência no Youtube.

Na pauta, a deliberação sobre a definição dos diretores responsáveis por cada Diretoria, nos termos art. 6º, V do Regimento Interno da ANS c/c art. 9º VI do Decreto n.º 3.327, de 2000.

A gravação ficará disponível no Youtube ao final da reunião.

ANS discute Modelos de Remuneração Baseado em Valor em webinário

Evento virtual reuniu mais de mil pessoas na plataforma Teams

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou na quinta-feira (08/07), o Webinário - Modelos de Remuneração Baseado em Valor, que reuniu mais de mil pessoas em transmissão realizada ao vivo pela plataforma Teams e pelo Youtube. Trata-se da maior marca de inscritos em um evento já realizado pela ANS.

O objetivo do webinário foi discutir a relevância de modelos inovadores de remuneração na saúde suplementar. A primeira mesa discutiu como as mudanças na forma de remunerar podem ser indutoras da qualidade dos serviços de saúde e da garantia de maior sustentabilidade do setor. Já a segunda mesa buscou discutir a implementação dessas novas formas de remunerar nas áreas da atenção Hospitalar, Oncologia, Atenção Primária e Atenção ao Parto e Nascimento.

O diretor de Desenvolvimento Setorial substituto da ANS, César Serra, abriu o evento destacando a importância do encontro. “Vivemos uma época de grandes desafios na saúde em todo o mundo. No caso do Brasil, as mudanças demográficas e epidemiológicas, os custos crescentes em saúde e o aumento da expectativa de vida; vem mudando todo o comportamento de custos. Com um modelo de remuneração adequado, é possível alcançar um novo equilíbrio contratual entre as partes envolvidas, que oferecerá controle de custos baseados na gestão de saúde e na entrega de valor para o beneficiário. E isso é fundamental para a sustentabilidade do setor”, explica o diretor.

Em seguida, a gerente de Estímulo e Inovação da Qualidade Setorial da ANS, Ana Paula Cavalcante, iniciou a primeira mesa intitulada “Modelos de Remuneração Baseados em Valor: Fundamentos e sua Evolução” com uma breve destacando as principais iniciativas de qualidade da ANS, a linha do tempo das ações da ANS no âmbito de Modelos de Remuneração que se iniciou em 2016 (com a criação do Grupo Técnico de Remuneração criado no âmbito do Laboratório de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Inovação Setorial - LAB-DIDES) e que segue até hoje com o monitoramento remoto dos projetos-pilotos e com a realização do Webinário. Ana Paula também destacou o contexto da Saúde Suplementar no Brasil, a premissa das ações realizadas pela ANS enfatizando que preconiza Miller (2017), segundo o autor, “o foco dos modelos de remuneração baseados em valor deve ser alcançar bons resultados em saúde, com um custo mais acessível tanto para os pacientes quanto para os planos de saúde, evitando-se focar somente na simples redução dos gastos. Ana esclarece que não cabe à ANS estabelecer, indicar ou regular o Modelo de Remuneração negociado entre as Operadoras e os Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde.

[Clique aqui acesse a apresentação completa](#)

Na sequência, a gerente questionou aos participantes da mesa sobre assuntos importantes relacionados ao tema central do evento. Os especialistas Aline Medeiros, gerente sênior - analytics na UnitedHealth Group (UHG Brasil); César Abicalaffe, presidente Instituto Brasileiro de Valor em

Saúde (IBRAVS); e Marcia Makdisse, educadora, mentora & consultora em Value-based Health Care (VBHC); apresentaram suas visões e considerações sobre questões relevantes, como a importância dos modelos de remuneração baseados em valor no atual contexto da saúde suplementar; a implementação de novos formatos alternativos ao fee for service - FFS (“modelo de conta aberta”) a relevância dos modelos que consideram na sua composição os resultados em saúde; as formas de gestão organizacional e de processos e os desafios para se engajar a alta direção das instituições, da relação Operadora-Prestador; além do processo de transição para adaptação às mudanças de um modelo de FFS para um modelo baseado em valor.

Renata Gasparello, especialista em Regulação da ANS, conduziu a segunda mesa sobre os desafios da implementação dos Modelos de Remuneração Baseado em Valor considerando as diferentes linhas de cuidado: Atenção Primária à Saúde, Atenção Hospitalar, Parto e Oncologia. Na oportunidade, os convidados Renato Couto, presidente do Grupo IAG Saúde e cofundador da plataforma de valor em saúde DRG Brasil; Vanessa Teich, superintendente de Economia da Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein; André Cassias, gerente médico da Rede DaVita Serviços Médicos; e Cláudia Garcia, diretora do Escritório de Excelência Hospital Israelita Albert Einstein (Projetos Colaborativos nos setores público e privado da Saúde); expuseram suas experiências e os desafios enfrentados para a implementação de modelos de remuneração baseados em valor conforme cada uma das linhas de cuidado.

Após o encerramento das mesas, os participantes inscritos puderam realizar perguntas aos palestrantes, que prestaram os esclarecimentos necessários. O diretor César Serra fechou o encontro reforçando a importância do diálogo sobre o tema. “Tivemos um importante debate hoje sobre os modelos de remuneração. Não existe um modelo superior a outro e que a lição mais importante deixada por este evento é de que é preciso tentar. Tentar para chegarmos na fórmula ideal para as necessidades das partes envolvidas. Trata-se de um movimento complexo, que vai levar tempo, mas que é super necessário para levarmos o setor à um cenário de maior eficiência e sustentabilidade”, complementou.

Aos que desejarem conferir ou rever o evento, a gravação já está disponível [na página da ANS no YouTube](#).

Fonte: ANS, em 14.07.2021